

CONSULTA SINISA - Módulo 4 - GESTÃO TÉCNICA DO SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - GLOSSÁRIO

SEÇÃO I - Situação de esgotamento sanitário

Códigos	Informações	Glossário - Termos descritores
GTE0001	População urbana atendida com rede de esgotamento sanitário	População urbana efetivamente atendida com esgotamento sanitário pela rede pública do prestador de serviços, no mês de dezembro do ano de referência. Caso o prestador de serviços não disponha de procedimentos próprios para definir, de maneira precisa, essa população, o mesmo poderá estimá-la utilizando o produto da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto, na zona urbana, multiplicada pela taxa média de habitantes por domicílio urbano do respectivo município, obtida no último Censo ou Contagem de População do IBGE. Quando isso ocorrer, o prestador de serviços deverá abater da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto, existentes na zona urbana, o quantitativo correspondente aos domicílios atendidos e que não contam com população residente. Como, por exemplo, domicílios utilizados para veraneio, domicílios utilizados somente em finais de semana, imóveis desocupados, dentre outros.
GTE0002	População rural atendida com rede de esgotamento sanitário	População rural efetivamente atendida com esgotamento sanitário pela rede pública do prestador de serviços, no mês de dezembro do ano de referência. Caso o prestador de serviços não disponha de procedimentos próprios para definir, de maneira precisa, essa população, o mesmo poderá estimá-la utilizando o produto da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto, na área rural, multiplicada pela taxa média de habitantes por domicílio rural do respectivo município, obtida no último Censo ou Contagem de População do IBGE. Quando isso ocorrer, o prestador de serviços deverá abater da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto, existentes na área rural, o quantitativo correspondente aos domicílios atendidos e que não contam com população residente. Como, por exemplo, domicílios utilizados para veraneio, domicílios utilizados somente em finais de semana, imóveis desocupados, dentre outros.
GTE0003	Quantidade de ligações ativas de esgoto	Quantidade total de ligações ativas à rede pública de esgotamento sanitário, nas áreas urbana e rural, no mês de dezembro do ano de referência.
GTE0004	Quantidade de ligações inativas de esgoto	Quantidade total de ligações inativas à rede pública de esgotamento sanitário, nas áreas urbana e rural, no mês de dezembro do ano de referência.
GTE0006	Conexões factíveis de esgoto	Quantidade total de imóveis concluídos, sem ligação à rede, mas com rede pública de esgotamento sanitário à disposição, excluídos os lotes não edificados ou imóveis em construção, nas áreas urbana e rural, no mês de dezembro do ano de referência.
GTE0007	Quantidade de economias urbanas ativas de esgoto	Quantidade total de economias (residenciais, comerciais, industriais e públicas), na área urbana, cadastradas pelo prestador, com ligação ativa à rede pública de esgotamento sanitário, no mês de dezembro do ano de referência.
GTE0008	Quantidade de economias urbanas ativas com tratamento de esgoto	Quantidade total de economias (residenciais, comerciais, industriais e públicas), na área urbana, cadastradas pelo prestador, com ligação ativa à rede pública de esgotamento sanitário conectada a uma unidade de tratamento de esgoto, no mês de dezembro do ano de referência.
GTE0009	Quantidade de economias urbanas residenciais ativas de esgoto	Quantidade total de economias residenciais (domicílios), na área urbana, cadastradas pelo prestador, com ligação ativa à rede pública de esgotamento sanitário, no mês de dezembro do ano de referência.

SEÇÃO I - Situação de esgotamento sanitário		
Códigos	Informações	Glossário - Termos descritores
GTE0010	Quantidade de economias urbanas residenciais ativas com tratamento de esgoto	Quantidade total de economias residenciais (domicílios), na área urbana, cadastradas pelo prestador, com ligação ativa à rede pública de esgotamento sanitário conectada a uma unidade de tratamento de esgoto, no mês de dezembro do ano de referência.
GTE0011	Quantidade de economias urbanas inativas de esgoto	Quantidade total de economias (residenciais, comerciais, industriais e públicas), na área urbana, cadastradas pelo prestador, com ligação inativa à rede pública de esgotamento sanitário, no mês de dezembro do ano de referência.
GTE0012	Quantidade de economias urbanas inativas com tratamento de esgoto	Quantidade total de economias (residenciais, comerciais, industriais e públicas), na área urbana, cadastradas pelo prestador, com ligação inativa à rede pública de esgotamento sanitário conectada a uma unidade de tratamento de esgoto, no mês de dezembro do ano de referência.
GTE0013	Quantidade de economias urbanas residenciais inativas de esgoto	Quantidade total de economias residenciais (domicílios), na área urbana, cadastradas pelo prestador, com ligação inativa à rede pública de esgotamento sanitário, no mês de dezembro do ano de referência.
GTE0014	Quantidade de economias urbanas residenciais inativas com tratamento de esgoto	Quantidade total de economias residenciais (domicílios), na área urbana, cadastradas pelo prestador, com ligação inativa à rede pública de esgotamento sanitário conectada a uma unidade de tratamento de esgoto, no mês de dezembro do ano de referência.
GTE0015	Quantidade de economias urbanas factíveis de esgoto	Quantidade total de economias (residenciais, comerciais, industriais e públicas), na área urbana, com conexão factível à rede pública de esgotamento sanitário, no mês de dezembro do ano de referência. Corresponde ao total de economias situadas em imóveis concluídos, na área urbana, sem ligação à rede, mas com rede pública de esgotamento à disposição, excluídos os lotes não edificados ou imóveis em construção.
GTE0016	Quantidade de economias urbanas factíveis com tratamento de esgoto	Quantidade total de economias (residenciais, comerciais, industriais e públicas), na área urbana, com conexão factível à rede pública de esgotamento sanitário conectada a uma unidade de tratamento de esgoto, no mês de dezembro do ano de referência. Corresponde ao total de economias situadas em imóveis concluídos, na área urbana, sem ligação à rede, mas com rede pública de esgotamento à disposição, excluídos os lotes não edificados ou imóveis em construção.
GTE0017	Quantidade de economias rurais ativas de esgoto	Quantidade total de economias (residenciais, comerciais, industriais e públicas), na área rural, cadastradas pelo prestador, com ligação ativa à rede pública de esgotamento sanitário, no mês de dezembro do ano de referência.
GTE0018	Quantidade de economias rurais ativas com tratamento de esgoto	Quantidade total de economias (residenciais, comerciais, industriais e públicas), na área rural, cadastradas pelo prestador, com ligação ativa à rede pública de esgotamento sanitário conectada a uma unidade de tratamento de esgoto, no mês de dezembro do ano de referência.
GTE0019	Quantidade de economias rurais residenciais ativas de esgoto	Quantidade total de economias residenciais (domicílios), na área rural, cadastradas pelo prestador, com ligação ativa à rede pública de esgotamento sanitário, no mês de dezembro do ano de referência.
GTE0020	Quantidade de economias rurais residenciais ativas com tratamento de esgoto	Quantidade total de economias residenciais (domicílios), na área rural, cadastradas pelo prestador, com ligação ativa à rede pública de esgotamento sanitário conectada a uma unidade de tratamento de esgoto, no mês de dezembro do ano de referência.
GTE0021	Quantidade de economias rurais residenciais inativas de esgoto	Quantidade total de economias residenciais (domicílios), na área rural, cadastradas pelo prestador, com ligação inativa à rede pública de esgotamento sanitário, no mês de dezembro do ano de referência.
GTE0022	Quantidade de economias rurais residenciais inativas com tratamento de esgoto	Quantidade total de economias residenciais (domicílios), na área rural, cadastradas pelo prestador, com ligação inativa à rede pública de esgotamento sanitário conectada a uma unidade de tratamento de esgoto, no mês de dezembro do ano de referência.

SEÇÃO II - Informações Gerais		
Códigos	Informações	Glossário - Termos descritores
GTE1001	Extensão da rede pública de esgotamento sanitário	Comprimento total da malha de coleta de esgoto, incluindo redes de coleta, coletores tronco e interceptores e excluindo ramais prediais, emissários e linhas de recalque, operada pelo prestador de serviços, no último dia do ano de referência.
GTE1002	Volume total de esgoto coletado	Volume anual de esgoto coletado na área de atuação do prestador de serviços, medido ou estimado nas entradas das Estações de tratamento de esgoto - ETEs, excluído o volume de esgoto bruto importado que foi tratado nas instalações do importador, acrescido do volume de esgoto bruto exportado. Não havendo mecanismos de medição nas ETEs ou para as redes coletoras que não conduzem a estações de tratamento, o volume de esgoto coletado pode ser estimado com base na quantidade total de economias com ligação ativa à rede pública de coleta e no volume médio por economia de água consumida, considerando 80% do volume de água consumido.
GTE1003	Volume de esgoto coletado nas economias residenciais	Volume anual de esgoto coletado na área de atuação do prestador de serviços, das economias residenciais (domicílios) estimado com base na quantidade total de economias residenciais com ligação ativa à rede pública de coleta e no volume médio por economia de água consumida, considerando 80% do volume de água consumido.
GTE1004	Volume total de esgoto bruto exportado	Volume anual de esgoto bruto transferido para outro(s) prestador(es) ou outro(s) município(s) do prestador. Para prestadores de serviços de abrangência regional e microrregional, nos formulários de dados municipais, o volume de esgoto bruto exportado deve corresponder ao envio de esgoto para outro prestador de serviços ou para outro município do próprio prestador.
GTE1005	Volume de esgoto bruto exportado para tratamento	Volume de esgoto bruto transferido para outro(s) prestador(es) ou outro(s) município(s) do prestador para tratamento na unidade de destino, medido ou estimado na entrada das Estações de tratamento de esgoto - ETEs ou nos pontos de entrega ao importador (conexão com coletor ou emissário do sistema importador), ou estimado por meio de critério objetivo. Esse volume se refere à parcela do volume de esgoto bruto exportado que foi encaminhado para tratamento. Para prestadores de serviços de abrangência regional e microrregional, nos formulários de dados municipais (informações desagregadas), o volume de esgoto bruto exportado tratado nas instalações do importador deve corresponder à parcela do volume de esgoto bruto exportado para outro prestador de serviços ou para outro município do próprio prestador e que efetivamente foi submetido a tratamento.
GTE1006	Nome de cada unidade de tratamento que recebe o esgoto exportado	Nome de cada unidade de tratamento que recebe o esgoto exportado.
GTE1007	Nome do município importador em que se encontra a unidade de tratamento de esgoto	Nome do município importador em que se encontra a unidade de tratamento de esgoto.
GTE1008	Volume de esgoto exportado para a unidade de tratamento de esgoto	Volume total anual exportado para a unidade de tratamento de esgoto.
GTE1009	Volume total de esgoto bruto importado	Volume de esgoto bruto recebido de outro(s) prestador(es) ou de outro(s) município(s) do prestador, ou de outro sistema integrado de esgotamento sanitário. Para prestadores de serviços de abrangência regional e microrregional, nos formulários de dados municipais, o volume de esgoto bruto importado deve corresponder ao recebimento de esgoto de outro prestador de serviços ou de outro município do próprio prestador.
GTE1010	Volume de esgoto coletado originado em economias micromedidas	Volume total de esgoto "micromedido" no ano de referência, coletado das economias providas de micromedidor de água (hidrômetro) na área de atuação do prestador no município. Pode-se considerar que o volume de esgoto corresponde a 80% do volume de água consumido.
GTE1011	Volume de esgoto coletado originado em economias residenciais micromedidas	Volume total de esgoto "micromedido" no ano de referência, coletado das economias residenciais (domicílios) providas de micromedidor de água na área de atuação do prestador no município. Pode-se considerar que o volume de esgoto corresponde a 80% do volume de água consumido.

SEÇÃO II - Informações Gerais		
Códigos	Informações	Glossário - Termos descritores
GTE1012	Volume total de esgoto faturado	Volume anual de esgoto debitado ao total de economias com ligação ativa à rede coletora, para fins de faturamento. Em geral é considerado como sendo igual ou um percentual do volume de água faturado na mesma economia, conforme o critério estabelecido no sistema tarifário. Inclui o volume anual faturado decorrente da importação de esgoto.
GTE1013	Volume de esgoto faturado nas economias residenciais	Volume anual de esgoto debitado ao total de economias residenciais (domicílios) com ligação ativa à rede coletora, para fins de faturamento. Em geral é considerado como sendo igual ou um percentual do volume de água faturado na mesma economia, conforme o critério estabelecido no sistema tarifário.
GTE1014	Volume total de esgoto tratado	Volume anual de esgoto coletado no município tratado na unidade de tratamento, medido ou estimado na entrada das Estações de tratamento de esgoto - ETEs. Não havendo mecanismos de medição, o volume de esgoto tratado pode ser estimado com base na quantidade total de economias/domicílios atendidos pela unidade de tratamento e no volume médio por economia de água consumida, considerando 80% do volume de água consumido mais um acréscimo referente ao volume médio de infiltração de água na rede coletora. Não inclui o volume de esgoto bruto importado que foi tratado nas instalações do importador, nem o volume de esgoto bruto exportado que para tratamento nas instalações do importador.
GTE1015	Volume total de esgoto bruto importado para tratamento	Volume de esgoto recebido de outro(s) município(s) ou prestador(es) submetido a tratamento, medido ou estimado na entrada das Estações de tratamento de esgoto - ETEs ou no ponto de entrega ou de conexão com o respectivo coletor/emissário. Esse volume se refere à parcela do volume de esgoto bruto importado que foi tratado. Para prestadores de serviços de abrangência regional e microrregional, nos formulários de dados municipais (informações desagregadas), o volume de esgoto bruto importado tratado nas instalações do importador deve corresponder à parcela do volume de esgoto bruto recebido de outro prestador de serviços ou de outro município do próprio prestador e que efetivamente foi submetido a tratamento.
GTE1016	Consumo total de energia elétrica no sistema de esgotamento sanitário	Quantidade anual de energia elétrica consumida nos sistemas de esgotamento sanitário, incluindo todas as unidades operacionais que compõem os sistemas, incluindo as instalações administrativas das unidades operacionais de esgoto. Não deve ser incluído o consumo de energia das unidades exclusivamente administrativas e comerciais (por exemplo: escritórios da administração geral e lojas de atendimento aos usuários).
GTE1017	Existe iniciativa de aproveitamento energético do biogás gerado no tratamento do esgoto? (sim/não)	Informação afirmativa ou negativa da existência de aproveitamento energético de biogás produzido em processos anaeróbios de tratamento de efluente líquido ou lodo, gerando energia elétrica, energia térmica ou biometano (combustível).
GTE1018	Existe iniciativa de reúso direto do efluente sanitário tratado? (sim/não)	Informação afirmativa ou negativa da existência de reúso direto do efluente líquido de unidades de tratamento de esgoto, para utilização em abastecimento de água potável, agricultura, irrigação de parques e jardins, indústrias ou outros.
GTE1019	Quantidade de economias de esgoto georreferenciadas no cadastro comercial do prestador	Quantidade total de economias (residenciais, comerciais, industriais e públicas), nas áreas urbana e rural, com ligação ativa ou inativa à rede pública de esgotamento sanitário, no mês de dezembro do ano de referência, que estejam georreferenciadas no cadastro comercial do prestador. Se não existir georreferenciamento no cadastro, informar 0 (zero).

SEÇÃO III - Cadastro de unidades - Estações elevatórias de esgoto

Códigos	Informações	Glossário - Termos descritores
GTE2001	Nome da estação elevatória de esgoto	Denominação formal ou identificação cadastral da unidade dentro do sistema de esgotamento sanitário.
GTE2002	Latitude da localização geográfica da estação elevatória de esgoto	Coordenadas geográficas (padrão WGS-84) da unidade. Recomenda-se obter as coordenadas no ponto central da unidade. OBS: Resultado com 7 casas decimais.
GTE2003	Longitude da localização geográfica da estação elevatória de esgoto	
GTE2004	Capacidade nominal instalada da estação elevatória de esgoto	Capacidade nominal instalada total da estação elevatória, considerando a vazão máxima conforme os dados de projeto executivo ou declaração do fabricante.
GTE2005	A estação elevatória de esgoto possui instrumento de macromedição do volume bombeado?	Informação afirmativa ou negativa se a estação elevatória está equipada com instrumento de medição de volume cumulativo de esgoto bombeado.
GTE2006	Volume total de esgoto bombeado na estação elevatória	Volume total de esgoto bombeado em todo o ano de referência, considerando o volume macromedido na unidade, ou o volume estimado com base no volume macromedido na entrada da Unidade de Tratamento de Esgoto ou nos pontos de entrega do esgoto no atacado para outro(s) município(s), ou por meio de outro critério técnico e objetivo de estimação.
GTE2007	Energia consumida para bombeamento na estação elevatória de esgoto	Total de energia consumida no ano na estação elevatória de esgoto.
GTE2008	Altura manométrica da estação elevatória de esgoto	Altura manométrica da estação elevatória de esgoto.
GTE2009	Eficiência energética da estação elevatória de esgoto	Eficiência eletromecânica atual da estação elevatória de esgoto. Fórmula: $\text{Energia Consumida} \times 100.000 / (\text{volume total de esgoto bombeado} \times \text{altura manométrica})$ OBS: Resultado com 3 casas decimais. Valores de referência: Qualidade do serviço boa [0,270; 0,450] (eficiências médias entre 60 e 100%) Qualidade do serviço mediana]0,450; 0,680] (eficiências médias entre 40 e 60%) Qualidade do serviço insatisfatória]0,680; +∞ [(eficiências médias inferiores a 40%)
GTE2010	Estação elevatória ou Unidade de tratamento de esgoto de destino:	Identificação da unidade de tratamento ou estação elevatória que recebem esgoto desta estação elevatória.

SEÇÃO IV - Cadastro de unidades - Estações de tratamento de esgoto (ETEs)		
Códigos	Informações	Glossário - Termos descritores
GTE2011	Nome da ETE	Denominação formal ou identificação cadastral da Estação de tratamento de esgoto - ETE dentro do sistema de esgotamento sanitário.
GTE2012	Municípios que contribuem com esgoto para esta ETE	Nome(s) do(s) município(s) que contribue(m) com esgoto para esta Estação de tratamento de esgoto - ETE
GTE2013	Latitude da localização geográfica da ETE	Coordenadas geográficas (padrão WGS-84) da unidade. Recomenda-se obter as coordenadas no ponto central da Estação de tratamento de esgoto - ETE. OBS: Resultado com 7 casas decimais.
GTE2014	Longitude da localização geográfica da ETE	
GTE2015	Nome do corpo receptor do efluente líquido da ETE	Nome pelo qual é conhecido o rio, ribeirão, córrego, lago ou lagoa onde são lançados os efluentes da Estação de tratamento de esgoto - ETE.
GTE2016	Tipo de tratamento adotado na ETE	Tipo de tratamento utilizado na Estação de tratamento de esgoto - ETE, conforme as opções indicadas.
GTE2017	Tecnologia adotada na ETE	Tecnologia adotada na Estação de tratamento de esgoto - ETE conforme as opções indicadas.
GTE2018	Capacidade nominal de remoção de DBO da ETE	Capacidade nominal para remoção de DBO total da Estação de tratamento de esgoto - ETE, considerando os dados de projeto executivo ou declaração do fabricante.
GTE2019	Capacidade nominal de remoção de DQO da ETE	Capacidade nominal para remoção de DQO total da Estação de tratamento de esgoto - ETE, considerando os dados de projeto executivo ou declaração do fabricante.
GTE2020	Capacidade nominal de remoção de Coliformes Termotolerantes da ETE	Capacidade nominal para remoção de Coliformes Termotolerantes da Estação de tratamento de esgoto - ETE, considerando os dados de projeto executivo ou declaração do fabricante.
GTE2021	Capacidade nominal instalada da ETE	Capacidade nominal instalada total da Estação de tratamento de esgoto - ETE, considerando a vazão máxima conforme os dados de projeto executivo ou declaração do fabricante.
GTE2022	Capacidade efetiva potencial da ETE	Capacidade efetiva potencial instalada total da Estação de tratamento de esgoto - ETE referenciada ao volume estimado de esgoto gerado. Entende-se por "Capacidade efetiva potencial instalada": capacidade máxima de tratamento do esgoto recebido, em situação operacional da unidade com máxima eficiência e racionalidade operando vinte e quatro (24) horas por dia, afetada somente por limitações atinentes à própria unidade produtiva, tais como paradas para manutenção preventiva ou limpeza, etc., considerando a disponibilidade necessária para atendimento do aumento da geração média de esgoto nos dias de maior consumo de água(k ^l) e o volume médio estimado de infiltração de água no sistema.
GTE2023	DQO médio afluente da ETE	Informar a Demanda Química de Oxigênio (DQO) média na entrada da Estação de tratamento de esgoto - ETE, considerando os dados de análises realizadas na operação da unidade no ano de referência. A DQO é um parâmetro que mede a quantidade de matéria orgânica suscetível de ser oxidada por meios químicos que existam em uma amostra líquida.
GTE2024	DQO médio efluente da ETE	Demanda Química de Oxigênio (DQO) média na saída da Estação de tratamento de esgoto - ETE, considerando os dados de análises realizadas na operação da unidade no ano de referência. A DQO é um parâmetro que mede a quantidade de matéria orgânica suscetível de ser oxidada por meios químicos que existam em uma amostra líquida.

SEÇÃO IV - Cadastro de unidades - Estações de tratamento de esgoto (ETEs)

Códigos	Informações	Glossário - Termos descritores
GTE2025	DBO médio afluente da ETE	Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) média na entrada da unidade de tratamento, considerando os dados de análises realizadas na operação da unidade no ano de referência. A DBO corresponde à quantidade de oxigênio consumido na degradação da matéria orgânica no meio aquático por processos biológicos, a uma temperatura média de 20 °C durante 5 dias.
GTE2026	DBO médio efluente da ETE	Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) média na saída da Estação de tratamento de esgoto - ETE, considerando os dados de análises realizadas na operação da unidade no ano de referência. A DBO corresponde à quantidade de oxigênio consumido na degradação da matéria orgânica no meio aquático por processos biológicos, a uma temperatura média de 20 °C durante 5 dias.
GTE2027	CT médio afluente da ETE	Concentração média de Coliformes Termotolerantes - CT na entrada da Estação de tratamento de esgoto - ETE, considerando os dados de análises realizadas na operação da unidade no ano de referência.
GTE2028	CT médio efluente da ETE	Concentração média de Coliformes Termotolerantes - CT na saída da Estação de tratamento de esgoto - ETE, considerando os dados de análises realizadas na operação da unidade no ano de referência.
GTE2029	Volume de esgoto tratado na ETE	Volume anual de esgoto coletado no município tratado na unidade de tratamento, medido ou estimado na(s) entrada(s) da ETE. Não havendo mecanismos de medição nas entradas da ETE, o volume de esgoto tratado pode ser estimado com base na quantidade total de economias/domicílios atendidos pela unidade de tratamento e no volume médio por economia de água consumida, considerando 80% do volume de água consumido mais um percentual médio estimado de acréscimo referente ao volume médio de infiltração de água na rede coletora. Não inclui o volume de esgoto bruto importado que foi tratado nas instalações do importador, nem o volume de esgoto bruto exportado que para tratamento nas instalações do importador.
GTE2030	Volume de esgoto bruto importado para a ETE	Volume de esgoto recebido de outro(s) município(s) ou prestador(es) submetido a tratamento, medido ou estimado na entrada da Estação de tratamento de esgoto - ETE ou no(s) pontos de entrega ou de conexão com o respectivo coletor/emissário. Esse volume se refere à parcela do volume de esgoto bruto importado que foi tratado. Para prestadores de serviços de abrangência regional e microrregional, nos formulários de dados municipais (informações desagregadas), o volume de esgoto bruto importado tratado nas instalações do importador deve corresponder à parcela do volume de esgoto bruto recebido de outro prestador de serviços ou de outro município do próprio prestador e que efetivamente foi submetido a tratamento.
GTE2031	Nome(s) do(s) município(s) exportador(es) de esgoto bruto para a ETE	Informar os nome(s) do(s) município(s) exportador(es) de esgoto bruto para esta Estação de tratamento de esgoto - ETE.
GTE2032	Nome(s) do(s) prestador(es) exportador(es) de esgoto bruto para a ETE	Nome(s) do(s) prestador(es) de serviço de esgotamento sanitário que opera(m) o(s) sistema(s) exportador(es) de esgoto bruto para esta Estação de tratamento de esgoto - ETE.
GTE2033	Volume recebido pela ETE	Volume exportado para a Estação de tratamento de esgoto - ETE.
GTE2034	Volume de lodo desidratado (torta) gerado na ETE	Volume anual de lodo desidratado produzido na Estação de tratamento de esgoto - ETE, medido ou estimado na saída da unidade. Entende-se por lodo desidratado ou torta, o resíduo sólido gerado nos processos de tratamento de esgoto sanitário, devidamente estabilizado (sem potencial de geração de odores e de atratividade de vetores) e desidratado (redução do teor de umidade), incluindo, no caso de uso agrícola, a higienização (redução de patógenos).
GTE2035	Destinação do lodo desidratado (torta) gerado na ETE	Disposição do lodo desidratado da Estação de tratamento de esgoto - ETE, conforme as opções indicadas.

SEÇÃO V - Extravasamentos e atendimento aos usuários

Códigos	Informações	Glossário - Termos descritores
GTE3001	Quantidade de reclamações de extravasamentos de esgoto registradas	Quantidade total de reclamações sobre extravasamentos na rede ou em qualquer parte do sistema de coleta de esgoto (rede coletora, coletor tronco, emissário, estações elevatórias, etc.) recebidas de qualquer pessoa ou fonte (usuários ou não dos serviços) registradas no ano de referência . Incluem-se aquelas de iniciativa do próprio prestador de serviços. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas. Unidade: reclamação/ano.
GTE3002	Quantidade total de extravasamentos de esgoto reparados no ano	Quantidade de ocorrências de extravasamentos registradas no ano de referência.
GTE3003	Principal motivo de extravasamentos de esgoto	Principal(is) motivo(s) de extravasamentos conforme as opções indicadas.
GTE3004	Tempo total dispendido no reparo de extravasamentos de esgoto	Quantidade total de horas despendida no ano de referência no conjunto de ações para execução dos serviços de reparo de extravasamentos de esgoto, desde a primeira reclamação ou solicitação relativa à ocorrência até a conclusão do serviço. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.
GTE3005	Quantidade de reclamações de mau cheiro das unidades de tratamento de esgoto registradas	Quantidade total de reclamações sobre mau cheiro das unidades de tratamento de esgoto recebidas de qualquer pessoa ou fonte (usuários ou não dos serviços) registradas no ano de referência.
GTE3006	Quantidade de ligações de esgoto executadas	Quantidade total de serviços de novas ligações de esgoto executados no ano de referência pelo prestador. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas. As novas ligações executadas no ano de referência podem incluir pedidos realizados no ano anterior. Unidade: serviço de ligação/ano.
GTE3007	Existe ouvidoria ou central de atendimento ao cidadão para recebimento de reclamações ou manifestações sobre os serviços de esgotamento sanitário?	Declaração afirmativa ou negativa sobre a existência de ouvidoria ou central de atendimento aos usuários, do prestador, para informações, sugestões, solicitações de serviços ou reclamações.

SEÇÃO VI - Qualidade dos efluentes de esgoto		
Códigos	Informações	Glossário - Termos descritores
GTE4001	Quais parâmetros são verificados para aferição de qualidade de efluente tratado de esgoto?	Informar os parâmetros verificados para aferição de qualidade de efluente tratado, conforme opções indicadas.
GTE4002	Quantidade de amostras analisadas para aferição do DQO removido nas ETEs	Quantidade total anual de amostras coletadas nas saídas das Estações de tratamento de esgoto - ETEs, para aferição da Demanda Química de Oxigênio (DQO) removido ou reduzido. No caso de município atendido por mais de uma Estação de tratamento de esgoto - ETE, as informações das diversas estações devem ser somadas. A Demanda química de Oxigênio (DQO) é um parâmetro que mede a quantidade de matéria orgânica suscetível de ser oxidada por meios químicos que existam em uma amostra líquida.
GTE4003	Quantidade de amostras analisadas para aferição do DQO com resultado fora do padrão nas ETEs	Quantidade total anual de amostras analisadas para aferição da Demanda Química de Oxigênio (DQO) removido com resultados fora de padrão. No caso de município atendido por mais de uma Estação de tratamento de esgoto - ETE, as informações das diversas estações devem ser somadas. Os padrões de DBO e DQO admissíveis para efluentes de unidades de tratamento de esgoto são os estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 430/2011 e por normas dos órgãos ambientais estaduais quando pertinentes.
GTE4004	Quantidade de amostras analisadas para aferição do DBO removido nas ETEs	Quantidade total anual de amostras coletadas nas saídas das Estações de tratamento de esgoto - ETEs, para aferição da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) removido ou reduzido. No caso de município atendido por mais de uma Estação de tratamento de esgoto - ETE, as informações das diversas estações devem ser somadas. A DBO corresponde à quantidade de oxigênio consumido na degradação da matéria orgânica no meio aquático por processos biológicos, a uma temperatura média de 20 °C durante 5 dias.
GTE4005	Quantidade de amostras analisadas para aferição do DBO com resultado fora do padrão nas ETEs	Quantidade total anual de amostras analisadas para aferição da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) removido nas saídas das Estações de tratamento de esgoto - ETEs com resultados fora de padrão. No caso de município atendido por mais de uma Estação de tratamento de esgoto - ETE, as informações das diversas estações devem ser somadas. Os padrões de DBO admissíveis para efluentes de unidades de tratamento de esgoto são os estabelecidos Resolução CONAMA nº 430/2011 e por normas dos órgãos ambientais estaduais quando pertinentes.
GTE4006	Quantidade de amostras analisadas para aferição de CT removido nas ETEs	Quantidade total anual de amostras coletadas nas saídas das Estações de tratamento de esgoto - ETEs, para aferição da Coliformes Termotolerantes - CT removido ou reduzido. No caso de município atendido por mais de uma Estação de tratamento de esgoto - ETE, as informações das diversas estações devem ser somadas.
GTE4007	Quantidade de amostras analisadas para aferição de CT com resultado fora do padrão nas ETEs	Quantidade total anual de amostras analisadas para aferição da Coliformes Termotolerantes - CT removido com resultados fora de padrão. No caso de município atendido por mais de uma Estação de tratamento de esgoto - ETE, as informações das diversas estações devem ser somadas.